

**SEP****SEP**

Website oficial

<http://sep.org.pt>

Ministério da Saúde pretende empurrar os enfermeiros para formas de luta

Ministério da Saúde não resolve e cria mais problemas. Protela o suplemento aos enfermeiros especialistas, não autoriza contratação de enfermeiros em número suficiente e acrescenta inadmissíveis problemas nos Cuidados de Saúde Primários

A 29 de janeiro o Ministério da Saúde agendou reuniões com o SEP para dar continuidade ao processo negocial.

Suplemento remuneratório para Enfermeiros Especialistas – Ministério da Saúde já devia ter criado condições para que este Suplemento fosse pago em janeiro. Não pagou. Perspectivou reunião sobre esta matéria para dia 6. Não realizou a reunião nem a reagendou. Intolerável.

Contratação de Enfermeiros – A maioria dos hospitais, confrontados com uma carência estrutural mas que se agravou com a saída de dezenas de enfermeiros para os cuidados de saúde primários, adoptam graves medidas de redução do número de enfermeiros por turno, recorrem sistemática e continuamente ao trabalho extraordinário e ao aumento dos ritmos de trabalho destes profissionais. Inadmissivelmente:

- A substituição de enfermeiros com ausências prolongadas ou que saíram para os cuidados de saúde primários, na sua maioria, não é autorizada;
- No âmbito do plano de contingência não foram admitidos os enfermeiros necessários;
- Ainda não foi publicado o Despacho, acordado com o SEP em 2017, para abertura de Concursos de Admissão de enfermeiros para os Hospitais que não são EPEs.

Cuidados de Saúde Primários – SEP solicitou reunião e Ministério da Saúde não agenda

- O Concurso Nacional para Centros de Saúde (ARSs) foi aberto para 774 Enfermeiros. Dezenas de enfermeiros não estão a comparecer nos Centros de Saúde para iniciar funções. É inadmissível que o **Ministério da Saúde não pretenda ocupar as vagas libertas** por estes colegas. Por exemplo, das 30 vagas adstritas à ARS Alentejo só 8 foram ocupadas.
- A propósito da reconfiguração das Unidades de Recursos Assistenciais Partilhados

(URAP) dos Centros de Saúde, o **Ministério da Saúde pretende**, intoleravelmente, **extinguir a Unidades de Cuidados na Comunidade (UCC)** que são determinantes nas respostas aos cidadãos.

- Em torno do registo biométrico, o **Ministério da Saúde emitiu para os Centros de Saúde**, recentemente e sem qualquer discussão com o SEP, **inadmissíveis e ilegais orientações sobre horários de trabalho**.

Para 15 de fevereiro está agendada reunião para discussão do protocolo negocial que dará início à negociação da carreira de enfermagem.

O posicionamento do Ministério da Saúde no futuro próximo poderá determinar a convocação de formas de luta, incluindo greve.